

## Carta aberta da Comunidade Universitária da UECE

Fortaleza, 19 de março de 2025

Excelentíssimo Senhor Presidente Lula,

Vossa Excelência Sr. Governador Elmano de Freitas,

A comunidade universitária da UECE celebra a inauguração do Hospital Universitário do Ceará HUC, uma valiosa conquista para a população cearense, que contará com este equipamento público de grande importância para a oferta de um serviço público essencial. Os Hospitais Universitários (HUs) contribuem enormemente para a saúde pública, e, dado o seu caráter de “hospital-escola”, estimulam a produção de conhecimento aplicado mediante a promoção de projetos de pesquisa, de extensão e de inovação tecnológica, representando um enorme ganho para a formação de excelência de futuros profissionais da área da saúde. Esta celebração ganha mais significado por ocorrer no ano do cinquentenário da Universidade Estadual do Ceará, e as “Bodas de Ouro” da nossa universidade com a população cearense mereciam mesmo ser celebradas com um presente tão relevante como o Hospital Universitário do Ceará.

Entretanto, a transferência da gestão do HUC para uma Organização Social de Saúde (OSS) ameaça frontalmente o caráter público da instituição e o seu vínculo nato com a Universidade Estadual do Ceará. Esse modelo de gestão empresarial desconsidera a autonomia universitária e coloca em risco a independência das pesquisas realizadas no âmbito do HUC, sendo facultada à OSS a aplicação dos recursos advindos do Fundo Estadual de Inovação Tecnológica em Saúde (FIT). Ademais, abre um perigoso caminho para flexibilizar os vínculos de trabalho e acabar com o concurso público, prejudicando diretamente a prestação dos serviços assistenciais à população. Nesse sentido, é urgente a convocação dos aprovados e aprovadas dentro das vagas e no Cadastro de Reserva do concurso da FUNSAUDE para o quadro de servidores do HUC! E é necessário que a administração do Hospital Universitário seja de fato da Universidade, garantindo a autonomia acadêmica, mesmo sob a direção da SESA.

Vale aqui um olhar mais atento para a realidade da UECE, que festeja os seus cinquenta anos lidando com velhos problemas. A realização do maior concurso docente da história da universidade não foi suficiente para sanar a contínua carência de professores efetivos. Ao orçamento aquém das necessidades, soma-se a falta de autonomia para realizar concursos em casos de aposentadoria, exoneração ou falecimento. Além disso, observa-se a recorrente utilização de seleções para contratação de professores temporários, em detrimento da nomeação de docentes efetivos, o que compromete a estabilidade acadêmica e a qualidade do ensino. O que deveria ser utilizado de forma estratégica e excepcional como suporte tornou-se a regra na solução da carência de docentes na universidade, evidenciado pelo elevado número de seleções para professores temporários e/ou substitutos em comparação à realização de concursos públicos. Somado a isso, os processos de convocação e nomeação dos aprovados

nos concursos públicos transcorrem de forma excessivamente lenta, dificultando ainda mais a reposição de docentes e impactando diretamente o funcionamento dos cursos. Esse quadro tem gerado grande prejuízo aos estudantes, pois a falta de professores para lecionar disciplinas obrigatórias atrasa consideravelmente a formatura. A resolução deste problema passa pela convocação imediata dos candidatos aprovados no Cadastro de Reserva do último concurso para professores efetivos e pela aprovação de uma Lei que conceda autonomia às universidades estaduais para realizarem concursos sempre que necessário.

A UECE tem ganhado destaque merecido nas listas de melhores Instituições de Ensino Superior (IES) do mundo, e é considerada a melhor universidade estadual do Norte e Nordeste nos quesitos Ensino e Pesquisa. Esses resultados positivos contrastam com a situação dos docentes da Universidade, pois além de perdas salariais acumuladas, convivem com a lentidão nas suas progressões; e a falta de novos cargos ameaça efetivamente os seus direitos. A situação dos Servidores Técnico-Administrativos (STAS) da UECE, assim como da URCA e da UEVA, é ainda mais crítica. Nos últimos anos ocorreu uma redução acentuada do quadro de pessoal técnico-administrativo, ocasionando a precarização de um conjunto de serviços prestados pelas Universidades. É urgente a aprovação da reformulação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV-STAS) da categoria, com a sua implantação imediata para garantir a permanência dos atuais servidores e maior atratividade para a carreira. É urgente a criação de novos cargos e a realização de novo concurso público nas três Universidades Estaduais, além da reposição salarial com ganho real, pois o salário-base desses servidores é o menor entre as universidades do país. São também necessários outros ajustes específicos na carreira dos STAS que visem dar melhores condições de trabalho a este segmento indispensável para o pleno exercício das atividades acadêmicas.

A alta taxa de evasão de estudantes nos cursos de graduação ainda é um grande desafio, e ela pode ser explicada por diferentes fatores, como a carência de professores e a concorrência com outras modalidades de ensino. Mas é indiscutível a necessidade de ampliação das políticas de assistência e de permanência estudantil, seja no aumento do número de bolsas, seja na prestação de serviços essenciais, como os Restaurantes Universitários. A precarização dessa política de assistência estudantil é evidente, especialmente quando observamos a realidade da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que, apesar de contar com 13 campi, possui Restaurantes Universitários em apenas 4 deles. Essa limitação afeta diretamente a maior política de permanência universitária, que visa garantir alimentação segura e de qualidade para estudantes de baixa renda. A falta de acesso a refeições adequadas dificulta a permanência desses alunos e aumenta as desigualdades sociais, já que muitos dependem desses serviços para não passarem fome. Portanto, é urgente expandir e fortalecer esses equipamentos, garantindo que todos os campi tenham estruturas para atender às necessidades básicas dos estudantes, promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo e equitativo.

A UECE existe porque resiste! E o HUC é sim parte do legado de lutas de todos os segmentos desta universidade pela completa democratização da sociedade cearense, a começar pelo pleno acesso aos conhecimentos e serviços produzidos pela instituição. O Hospital Universitário é da UECE! E a UECE é do povo do Ceará!

- Hospital Público, Gestão Pública! Pelo fim da dependência aos convênios e cooperativas
- Em defesa do Serviço Público! Pela convocação dos aprovados no concurso da FUNSAUDE
- Por mais docentes efetivos! Pela convocação de docentes aprovados no último concurso público
- Por mais assistência estudantil! Pela ampliação do número de bolsas e correção periódica dos seus valores
- Pela implantação de Restaurantes Universitários nos campi do interior
- Autonomia para as universidades estaduais realizarem concursos públicos imediatos, em caso de aposentadoria, falecimento ou exoneração
- Recomposição e aplicação da reposição salarial anual, na forma que prevê a lei
- Equiparação salarial e condições justas para o trabalho docente em condição de contratação celetista
- Pela reformulação e implantação imediata do Plano de Cargos, Carreira e Vencimento aos Servidores Técnico-Administrativos (STAS).
- Por concurso para Servidores Técnico-Administrativos (STAS).

Assinam:

SINDUECE - Sindicato dos Docentes da Universidade Estadual do Ceará - Seção Sindical do ANDES na UECE

SINSESC - Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos do Ensino Superior Oficial do Estado do Ceará

SASEC - Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Ceará

Movimento Estudantil da UECE

Aprovados no Concurso da FUNSAUDE

Aprovados no Concurso Docente das Universidades Estaduais